

Fernando Pessoa

Teu xaile de seda escura

Teu xaile de seda escura

Teu xaile de seda escura
É posto de tal feição
Que alegre se dependura
Dentro do meu coração.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 45.